



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114º DA REPÚBLICA

Quinta-feira, 10 de fevereiro de 2005 - Nº 026

TERESINA - PIAUÍ

Sefaz garante implantação do Plano de Cargos e Carreiras



Antônio Neto

O secretário estadual da Fazenda, Antônio Rodrigues de Sousa Neto, está empenhado com toda sua equipe para resolver de forma definitiva a questão salarial dos fazendários. Para isso, está apostando todas as fichas na aprovação do Plano de Cargos e Carreiras (PCC), que será enviado à Assembleia Legislativa do Piauí (ALEPI) em março.

De acordo com o secretário, no que se refere à parte financeira, o Plano de Cargos e Carreiras dos fazendários prevê que a remuneração terá uma parte fixa e outra variável, esta última vinculada a metas de arrecadação. O secretário está propondo aos fazendários a criação de uma espécie de prêmio para incentivar o crescimento da arrecadação.

Para implantação do Plano de Cargos e Carreiras dos servidores da Secretaria Estadual da Fazenda (SEFAZ), o secretário Antônio Neto tem se empenhado

pessoalmente nas negociações com os representantes de todas as categorias do quadro de pessoal da SEFAZ. Ele tem mantido diálogos e reuniões constantes com os sindicalistas daquela secretaria.

O secretário está tranquilizando todos os servidores e lembra que, durante a solenidade de inauguração das novas instalações da SEFAZ, o próprio governador Wellington Dias autorizou a tomar todas as medidas necessárias para implantação do Plano de Cargos e Carreiras dos fazendários o mais rápido possível.

“Nós estamos fazendo tudo devidamente concordado com os servidores. Eles têm participado de todas as discussões sobre a implantação do PCC. O Governo do Piauí, como um todo, tem o maior interesse em que tudo seja discutido da forma mais participativa e transparente possíveis, para evitar desentendimento e reclamações futuras”, diz o secretário.

Ministério garante R\$ 1,2 milhão para formação em Saúde

A Secretaria Estadual da Saúde do Piauí (SESAPI), em parceria com a Secretaria Estadual de Educação e Cultura (SEDEC), está preparando os projetos da Escola Técnica de Saúde do SUS (Sistema Único de Saúde), que deverão atender as demandas de capacitação dos trabalhadores em saúde do Estado. Para o Piauí, o Ministério da Saúde vai disponibilizar recursos na ordem de R\$ 1,2 milhão para o desenvolvimento dos projetos de formação de servidores.

A secretária da Saúde Tatiana Chaves esteve reunida, na semana passada, com o coordenador geral de Ações Populares de Educação na Saúde, José Ivo Pedrosa, e com Estela Padilha, membro da equipe de Coordenação de Ações Técnicas do Departamento de Gestão da Educação na Saúde.

De acordo com o coordenador geral de Ações Populares de Educação na Saúde, José Ivo Pedrosa, os recursos estão totalmente assegurados. “Os recursos já estão previstos no Orçamento da União e o Piauí poderá contar com esse dinheiro assim que apresentar os projetos. A reunião com a secretaria foi muito positiva e podemos garantir que tudo está dentro do prazo legal e o Piauí não terá problema algum para receber os recursos”, garantiu Pedrosa.

Ele explicou que o objetivo do Ministério da Saúde é que os próprios estados formulem seus problemas, explicitando suas demandas. “O financiamento de tudo isso é garantido. O Piauí vai fundar a sua Escola Técnica de Saúde do SUS, que será responsável pela formação dos profissionais de níveis médio e técnico e a própria SESAPI vai encaminhar, via Pólo de Educação Permanente, suas propostas”, explicou José Ivo.

Ele destacou, ainda, que todo o Estado deverá ser beneficiado. “Serão formados desde agentes comunitários de saúde até técnicos odontológicos, inclusive nas regionais de saúde”, disse o coordenador.

Estela Padilha, membro da equipe de Coordenação de Ações Técnicas do Departamento de Gestão da Educação na Saúde, explicou que o Ministério vai apoiar toda a estruturação da escola, dando apoio técnico e pedagógico a iniciativa.

Ela explicou que não existe nenhum recurso relativo à formação de servidores, que voltará para o ministério devido à falta de projetos da Secretaria da Saúde. “Isso é uma informação absolutamente equivocada. A escola do SUS está em processo de criação e de estruturação. Acreditamos que rapidamente teremos a definição de tudo isso. O importante é que a escola vai promover a formação e aperfeiçoamento dos trabalhadores do SUS”, disse Padilha.

Ainda sobre as informações de que o Piauí teria perdido R\$ 500 mil de um convênio com a Organização Panamericana de Saúde (OPAS) para a capacitação de servidores, a secretária da Saúde disse que se trata de uma informação absolutamente incorreta. “Não existe nenhum convênio para a formação de servidores via OPAS. A capacitação dos trabalhadores em saúde acontecerá via Ministério da Saúde e tudo está absolutamente dentro do prazo legal. Agora estamos formulando os projetos e vamos encaminhar os mesmos, em parceria com a Secretaria de Educação, para garantir a formação integral dos nossos servidores”, garantiu Tatiana Chaves.

Wellington Dias profere palestra no exterior

O governador Wellington Dias foi convidado pela FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) para ser palestrante em um debate internacional sobre erradicação da pobreza, em Santiago, no mês de março. Os organizadores do evento querem que Wellington Dias relate para governantes e membros de organizações de todas as nações americanas a experiência piauiense na implantação e gerenciamento de programas assistenciais, voltados para o combate à penúria social.

Wellington Dias também foi convidado a proferir palestra sobre as potencialidades do Piauí para o empresariado latino e norte-americano, no fórum *O Mercado da Alimentação das Américas*, que acontece em Miami, Estados Unidos, em 6 de maio próximo, durante a FISPAL, mega evento que acontece na Flórida com o objetivo de criar negócios, abordando de forma efetiva o trade do setor de alimentos que abastece quase 80 milhões de pessoas de origem hispânica que moram nos EUA, maior grupo étnico

presente no país, e ainda os principais compradores das economias do Golfo do México.

O convite para Wellington Dias participar do fórum norte-americano foi feito pela Brasilinvest, empresa brasileira com grande inserção no mercado externo, especializada no assessoramento a investidores na implantação, associação ou aquisição de negócios no Brasil. A Brasilinvest também auxilia empresas nacionais na formação de parcerias que lhes garantam competitividade na indústria e comércio estrangeiros.

Representações da Brasilinvest estiveram no Piauí em 2004, durante reunião de governadores nordestinos, acompanhando um grupo de investidores chineses interessados na implantação da ferrovia transnordestina.

O governador Wellington Dias ainda não decidiu se vai aos eventos internacionais dos quais foi convidado a participar como palestrante, entretanto, deixou claro a importância da participação piauiense em ambos.